

## **POTENCIAL DO GRÃO ÚMIDO DE DESTILARIA NA DIETA DE BOVINOS CONFINADOS: REVISÃO DE LITERATURA**

**LEÃO**, Douglas<sup>1</sup>; **NIEHUES**, Maria Betânia<sup>2</sup>; **MARTINS**, Cyntia Ludovico<sup>3</sup>; **ARRIGONI**, Mário De Beni<sup>4</sup>; **PAULA**, Cleber Jacob Silva<sup>5</sup>

O Brasil possui o maior rebanho bovino comercial do mundo, é o maior exportador e segundo maior produtor de carne bovina, e para atender à crescente demanda por produtos de qualidade, o setor deverá fundamentar-se no uso mais eficiente dos insumos, visando maximizar a produção e minimizar os custos, sendo este, o objetivo desta revisão de literatura. Investimentos em pesquisas para o uso de subprodutos da indústria visando substituir parte da fonte energética na dieta de bovinos de corte, que em confinamento representa uma alternativa para reduzir os custos de alimentação, como também minimizar a ocorrência de acidose ruminal. Entre estes subprodutos, os grãos de milho úmidos de destilaria (WDG), obtidos da produção de etanol a partir do milho vêm ganhando destaque no cenário nacional, em virtude da alta produção brasileira de milho.

---

<sup>1</sup> Aprimorando em Medicina Veterinária FAFRAM/FE, Ituverava, SP.

<sup>2</sup> Mestranda em Zootecnia FMVZ/ UNESP, Botucatu, SP.

<sup>3</sup> Prof<sup>a</sup> Doutora do Departamento de Produção Animal FMVZ/ UNESP, Botucatu, SP.

<sup>4</sup> Prof<sup>o</sup> Doutor do Departamento de Melhoramento e Nutrição Animal FMVZ/ UNESP, Botucatu, SP.

<sup>5</sup> Prof<sup>o</sup> Doutor da FAFRAM/FE, Ituverava, SP.

---